




THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING





RT 302/2024

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

31 de dezembro de 2023

com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras



Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Administradores e Diretores da
Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e com a *International Financial Reporting Standard (IFRS) for Small and Medium-sized Entities* (SMEs) emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa Nº 1, apesar da Companhia ter recebido o complemento da tarifa e ter aumentado a receita líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tem enfrentado condições adversas para operar e como consequência desse cenário, as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 indicam que o capital circulante líquido da Companhia está negativo em R\$ 33.588 mil, R\$ 22.567 mil em 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, a Companhia apurou prejuízos nos dois últimos exercícios sendo R\$ 11.601 mil em 2023 e R\$ 3.013 mil em

2022, apresentando um passivo a descoberto em 2023 R\$ 21.340 e em 2022 de R\$ 9.739 mil.

Esses dados, além de outras constatações, indicam que a continuidade das operações da Companhia depende do suporte financeiro significativo dos sócios, da captação de recurso no mercado e da retomada das operações com resultados positivos.

As demonstrações contábeis mencionadas acima foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e com a *International Financial Reporting Standard (IFRS) for Small and Medium-sized Entities (SMEs)* emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2024.

RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC- RJ 4.080/O-9



Cláudio Silva Foch
Contador - CRC-RJ – 102.455/O-4

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	31/12/2023	Reapresentado 31/12/2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	693	2.101
Contas a receber	6	338	254
Estoques	7	798	800
Adiantamentos diversos		789	119
Depósitos judiciais	17	63	52
		2.681	3.326
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	6	-	40
Partes relacionadas	16	65	-
Depósitos Judiciais	17	258	534
Imobilizado	8	18.919	15.909
Intangível	9	449	408
		19.691	16.891
Total do ativo		22.372	20.217

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Reapresentado 31/12/2022</u>
Passivo e Passivo a descoberto			
Passivo circulante			
Fornecedores e contas a pagar	10	14.015	6.659
Impostos e contribuições a recolher	11	7.319	3.502
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	5.631	7.234
Adiantamento de clientes	13	4.546	3.107
Provisões folha de pagamento	15	2.550	2.020
Empréstimos e financiamentos	14	1.886	2.412
Transações com partes relacionadas	16	316	-
Outras contas a pagar		6	959
		<u>36.269</u>	<u>25.893</u>
Passivo não circulante			
Transações com partes relacionadas	16	2.800	150
Empréstimos e financiamentos	14	829	1.372
Provisões para contingência	17	3.814	2.541
		<u>7.443</u>	<u>4.063</u>
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Capital social		22.634	9.100
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	13.534
Prejuízos acumulados		(43.974)	(32.373)
	18	<u>(21.340)</u>	<u>(9.739)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		<u>22.372</u>	<u>20.217</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Reapresentado 31/12/2022</u>
Receita operacional líquida	19	58.895	43.608
Custo com tráfego e operação	20	<u>(50.892)</u>	<u>(38.794)</u>
Lucro bruto		<u>8.003</u>	<u>4.814</u>
Despesas gerais e administrativas	21	(7.326)	(5.325)
Outras receitas e despesas operacionais	22	<u>(12.281)</u>	<u>422</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(11.604)</u>	<u>(89)</u>
Receita financeira		693	8
Despesa financeira		<u>(690)</u>	<u>(2.932)</u>
Resultado financeiro líquido	23	<u>3</u>	<u>(2.924)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(11.601)</u>	<u>(3.013)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2023</u>	<u>Reapresentado 31/12/2022</u>
Prejuízo do exercício	<u>(11.601)</u>	<u>(3.013)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes	<u><u>(11.601)</u></u>	<u><u>(3.013)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro 2020	9.100	-	22.048	(35.861)	(4.713)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(15.547)	(15.547)
Saldos em 31 de dezembro 2021	9.100	-	22.048	(51.408)	(20.260)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.034)	(3.034)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	13.534	-	-	13.534
Saldos em 31 de dezembro 2022	9.100	13.534	22.048	(54.442)	(9.760)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(11.601)	(11.601)
Aumento de capital	13.534	(13.534)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2023	22.634	-	22.048	(66.692)	(22.010)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2023</u>	<u>Reapresentado 31/12/2022</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(11.601)	(3.013)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social ao caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	2.185	1.430
Provisão para contingências	1.273	(3.804)
	<u>(8.143)</u>	<u>(5.387)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(44)	(103)
Adiantamentos	(670)	(114)
Estoques	2	(429)
Depósitos judiciais	265	26
Fornecedores e contas a pagar	7.356	(101)
Outras contas a pagar	(953)	(641)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.817	2.011
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(1.073)	912
Adiantamentos de clientes	1.439	919
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>1.996</u>	<u>(2.907)</u>
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativos	(7.753)	(7)
Baixa / Alienação de ativos	2.517	3.214
Caixa líquido aplicados nas (gerado pelas) atividades de investimento	<u>(5.236)</u>	<u>3.207</u>
Das atividades de financiamento		
Captação de novos empréstimos	-	70
AFAC	-	13.534
Pagamento de principal e juros sobre empréstimos	(1.069)	(915)
Partes relacionadas	2.901	(12.344)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>1.832</u>	<u>345</u>
Variação no caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.408)</u>	<u>645</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.101	1.456
No final do exercício	693	2.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Fundada há 58 anos, a Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A (“Companhia”) possui sede no Rio de Janeiro, é uma das empresas líderes do setor de transporte coletivo, localizada na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Salviano Valente, nº 85, Penha, CEP 21211-000.

Apesar da Companhia ter recebido o complemento da tarifa e ter aumentado a receita líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tem enfrentado condições adversas para operar e como consequência desse cenário, as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 indicam que o capital circulante líquido da Companhia está negativo em R\$ 33.588 mil, R\$ 22.567 mil em 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, a Companhia apurou prejuízos nos dois últimos exercícios sendo R\$ 11.601 mil em 2023 e R\$ 3.013 mil em 2022, apresentando um passivo a descoberto em 2023 R\$ 21.340 e em 2022 de R\$ 9.739 mil.

Esse prejuízo está diretamente relacionado a provisão do montante do REEF (Regime Especial de Execução Forçada) referente a dívida trabalhista das empresas pertencentes aos consórcios Internorte no qual tiveram suas atividades encerradas, sendo esse montante da dívida dividido proporcionalmente entre as empresas pertencente ao consórcio. A Sociedade realiza a gestão do negócio mantendo o seu fluxo de caixa saudável, conseguindo manter um capital de giro disponível para manter sua operação regular e absorver essa dívida, conforme evidenciado na nota explicativa nº 6. Além disso, a Sociedade tem reinvestido através de aquisição de novos veículos de passageiros, um montante de R\$ 7.645 durante o exercício de 2023, conforme evidenciado na nota explicativa nº 8.

Plano de ação

Estratégias delineadas para reverter o cenário de prejuízos para os próximos exercícios e promover um desempenho financeiro positivo:

1- Aumento da quilometragem rodada, Defasagem tarifária e Subsídio

A Companhia identificou que a defasagem tarifária foi um fator significativo que impactou negativamente os resultados de suas operações, uma vez que a elevação progressiva da quilometragem rodada exigida pelo Poder Concedente não se refletiu em uma elevação do número de passageiros de forma representativa. A parcela da receita representada pelo subsídio, que deveria potencialmente cobrir os gastos adicionais com o maior volume de quilômetros rodados, não adicionou um valor superior ao custo por quilômetro também acrescentado.

Foi verificado um afunilamento progressivo da margem operacional durante o exercício de 2023, visto que a maior parte da receita era determinada pelo número de passageiros, porém os custos da Empresa são majoritariamente determinados pela quilometragem rodada de seus veículos (custos variáveis).

Nesse contexto, o Poder Concedente, através da Secretaria de Transportes reconheceu a assimetria citada e publicou no dia 27 de dezembro de 2023, em Diário Oficial o novo valor do subsídio para o ano de 2024, no qual este deveria ser de R\$ 4,04/km para veículos com ar-

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—*continuação*

condicionado e R\$ 2,83/km para veículos sem ar-condicionado. Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2024 a aferição média de subsídio ficou em torno de R\$ 1.731 mil ao mês (R\$ 1.045 mil no mesmo período em 2023).

2- Troca de veículos inaptos para recebimento de subsídio

A Empresa verificou que a manutenção dos veículos não atendia aos requisitos do Poder Concedente para receber o subsídio, o que contribuiu para o prejuízo apresentado, visto que o ativo performa significativamente abaixo da sua receita potencial, além disso onera os custos na mesma proporção que os veículos que estariam aptos para receber o subsídio.

A Empresa está em processo ativo de renovação da frota por modelos que estejam em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Poder Concedente. Essa renovação visa melhorar a eficiência operacional e reduzir os custos de manutenção a longo prazo. Até abril de 2024 a Companhia já concluiu a aquisição de 13 veículos seminovos. A Companhia pretende seguir com planos de investimento e renovação de frota durante todo o exercício de 2024 visando a recomposição de sua margem operacional.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 26 de abril 2024.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

convertibilidade imediata em um montante conhecido de caixa. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica, em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de prováveis perdas na realização.

3.3. Estoques

Os itens classificados como estoques são registrados através do seu valor individual de custo de aquisição e transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. São bens adquiridos para consumo diário na frota, tais como: peças de reposição, combustíveis, lubrificantes, entre outros.

3.4. Ativo imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado como imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

3.5. Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição.

Os ativos intangíveis são constituídos principalmente por licenças de uso, software, concessão de linhas de ônibus e bilhetagem eletrônica sendo apresentados pelo seu valor de custo, subtraindo a amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear.

3.6. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME (R1):

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e, no posicionamento de tribunais, quando a saída é considerada provável os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados;

(iii) Obrigações legais - são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Instituto tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

3.8. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas da operação são contabilizadas no resultado do exercício, em conformidade com o regime contábil da competência de exercícios. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

O custo reconhecido é basicamente composto pelo consumo de combustível, mão de obra e encargos, depreciação da frota e taxa cobrada pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro ("Fetranspor") para a administração dos recursos financeiros provenientes das atividades operacionais.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.9. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

ii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

O modelo de perdas esperadas é aplicado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

iii) Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

Gestão de risco financeiro e principais práticas contábeis

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo, debêntures e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

3.10. Tributação

Impostos sobre receita com transporte de passageiros

As receitas operacionais estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/contribuição	Abreviação	Taxa
Programa de Integração Social	PIS	0%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	0%
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	CPRB	2%
Imposto sobre serviço	ISS	0,01%

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração de resultado:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

São calculados com base no resultado do exercício, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal vigente e alíquotas em vigor. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.11. Receita com complemento de tarifa

As receitas referentes ao complemento da tarifa são registradas no grupo de receitas com prestação de serviço e é segregada por Consórcio "Intersul" no qual a linha gerou o recurso financeiro desse complemento. A receita é calculada com base na quilometragem efetivamente rodada e no número de passageiros pagantes da linha pertencente a cada Consórcio e devidamente monitorados através do sistema de monitoramento da SMTR (Secretaria Municipal de Trânsito). O complemento da tarifa foi aprovado pela 8ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital através do acordo nº 0045547-94.2019.8.19.0001 em 19 de maio de 2023, entre o poder concedente e os consórcios participantes. A diferença entre o valor arrecadado por meio da cobrança da tarifa pública e o valor da tarifa de remuneração da prestação de serviço de transporte de passageiros por ônibus será complementada pelo Município como receita operacional corrente, com base na Lei Complementar nº 37 de 1998.

3.12. Reapresentação de ajuste retrospectivo

Durante o processo de elaboração das demonstrações contábeis de 2022, além das reclassificações necessárias para uma melhor apresentação das demonstrações financeiras, foi identificado a necessidade de ajustes conforme descrição que seguem, de acordo com pronunciamento contábil CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificações de Erros, que determina que seja realizada a correção de ausência de registro contábil da operação e reapresentação as demonstrações contábeis do exercício anterior.

Estoques e Obrigações trabalhistas: Foram realizados os ajustes necessários nessa rubrica referente ao saldo de estoques e obrigações trabalhistas do período de 2022 conforme análise elaborada pela contabilidade.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

Demonstramos abaixo as movimentações realizadas nas rubricas:

3.12. Reapresentação de ajuste retrospectivo--*continuação*

Ativo	31/12/2022	Ajustes	Reapresentado 31/12/2022
Ativo circulante			
Estoques	761	39	800
Passivo			
Passivo não circulante			
Obrigações trabalhistas	7.216	18	7.234
Demonstração do Resultado do Exercício			
Custo com Tráfego, Operação e Manut.	(38.815)	21	(38.794)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- *Classificação de instrumentos financeiros (Nota 3.9 e 5)*
- *Provisões para contingências (Nota 3.7 e 17)*

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Numerários em caixa	73	134
Bancos conta movimento	1	7
Aplicação financeira	620	1.000
Numerários em poder de terceiros – FRV	-	959
	694	2.100

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

O grupo de contas a receber da Companhia é composto basicamente pela operação de transporte de passageiros e eventuais alienações de ativos. O prazo médio de recebimento do contas a receber é de D+1 em dias úteis podendo chegar a D+3 nos finais de semana e feriados para a receita operacional. No caso de receitas não operacionais este prazo é de aproximadamente 30 dias. Na referida data base os saldos de contas a receber eram os seguintes:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Vale Transporte a receber	321	233
Outras contas a receber	17	61
	<u>338</u>	<u>294</u>
Circulante	338	254
Não circulante	-	40

7. Estoques

O estoque é composto basicamente por itens utilizados na operação diária das atividades operacionais além de manutenções preventivas e corretivas da frota. Na referida data base os saldos de estoque eram os seguintes:

	<u>31/12/2023</u>	<u>Reapresentado 31/12/2022</u>
Peças e acessórios	299	171
Combustível	350	519
Lubrificantes	45	24
Pneus e câmaras novos	-	1
Pneus e câmaras recapados	17	34
Outros materiais (i)	87	51
	<u>798</u>	<u>800</u>

(i) Composto basicamente por materiais de limpeza veicular, materiais de informática e uniformes.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2023		31/12/2022	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Veículos de passageiros	10%	31.270	(12.744)	30.737	(15.265)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	20%	1.095	(1.081)	1.095	(1.081)
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	1.114	(805)	1.114	(761)
Equipamentos e processamentos de dados	20%	711	(682)	700	(681)
Moveis e utensílios	10%	666	(655)	665	(651)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	610	(584)	604	(573)
Ferramentas duráveis	10%	177	(177)	177	(177)
Edificações		6	(2)	6	-
		35.649	(16.730)	35.098	(19.189)

O imobilizado é representado principalmente pela frota de ônibus destinada à prestação de serviço de transporte público. A depreciação é calculada de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Movimentação geral	Saldo inicial				Saldo Final
	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	
Veículos de passageiros	15.472	7.645	(2.517)	(2.074)	18.526
Benfeitorias em bens de terceiros	353	-	-	(44)	309
Máquinas, aparelhos e equipamentos	31	6	-	(11)	26
Moveis e utensílios	14	1	-	(4)	11
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	14	-	-	-	14
Equipamentos e processamentos de dados	19	11	-	(1)	29
Edificações	6	-	-	(2)	4
	15.909	7.663	(2.517)	(2.136)	18.919

Movimentação de custo	Saldo inicial			Saldo Final
	31/12/2022	Adições	Baixas	
Veículos de passageiros	30.737	7.645	(7.112)	31.270
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	1.095	-	-	1.095
Benfeitorias em bens de terceiros	1.114	-	-	1.114
Equipamentos e processamentos de dados	700	11	-	711
Moveis e utensílios	665	1	-	666
Máquinas, aparelhos e equipamentos	604	6	-	610
Ferramentas duráveis	177	-	-	177
Edificações	6	-	-	6
Total	35.098	7.663	(7.112)	35.649

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--continuação

	<u>Saldo inicial</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo Final</u> <u>31/12/2023</u>
Movimentação de depreciação				
Veículos de passageiros	(15.265)	(2.074)	4.595	(12.744)
Edificações	-	(2)	-	(2)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	(1.081)	-	-	(1.081)
Equipamentos e processamentos de dados	(681)	(1)	-	(682)
Benfeitorias em bens de terceiros	(761)	(44)	-	(805)
Moveis e utensílios	(651)	(4)	-	(655)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(573)	(11)	-	(584)
Ferramentas duráveis	(177)	-	-	(177)
Total	<u>(19.189)</u>	<u>(2.136)</u>	<u>4.595</u>	<u>(16.730)</u>

Nas datas de fechamento dos balanços apresentados, a Companhia realizou os testes de *impairment* utilizando a avaliação por fluxo de caixa projetado, conforme requerimentos do CPC 01 / IAS 36, e concluiu que o valor deste ativo não apresentava problemas de realização. A revisão das projeções é realizada pelas áreas internas da Companhia.

9. Intangível

	<u>31/12/2023</u>			<u>31/12/2022</u>		
	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Total</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Total</u>
Concessões de linhas	800	(437)	363	800	(397)	403
Softwares	405	(319)	86	315	(310)	5
	<u>1.205</u>	<u>(756)</u>	<u>449</u>	<u>1.115</u>	<u>(707)</u>	<u>408</u>

Os saldos de concessões de linhas referem-se à aquisição do direito de operar determinadas linhas de ônibus, negociadas normalmente com empresas em dificuldades operacionais e os valores registrados referem-se aos custos de aquisição, assim como softwares e bilhetagem eletrônica que estão representados essencialmente por gastos com implantação e desenvolvimento de sistemas próprios utilizados na operação e atividades administrativas.

A amortização dos custos é calculada de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores e Contas a pagar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores (i)	1.316	514
Prestadores de serviço	256	478
REEF – Consórcio Internorte (iii)	6.668	-
Mensalidade Rio Ônibus	2.109	2.109
Consórcio Internorte (ii)	2.526	2.616
Aluguéis a pagar	1.107	942
Contas de consumo	33	-
	<u>14.015</u>	<u>6.659</u>

- (i) Fornecedores necessários para a manutenção das atividades da Companhia, tais como fornecedores de peças e materiais para estoque e diesel.
- (ii) Valor a pagar para o Consórcio Internorte da parte cabível a Lourdes referente a constrição de veículos.
- (iii) Com o encerramento das atividades das empresas pertencentes aos consórcios Internorte, Intersul, Transcarioca e Santa Cruz, foi realizado em setembro de 2022 a audiência referente as dívidas trabalhistas dessas empresas. Essa dívida trabalhista foi mensurada e acordada judicialmente, sendo chamada de REEF (Regime Especial de Execução Forçada). O montante dessa dívida trabalhista foi assumido por todas as empresas operantes pertencentes aos consórcios e rateado entre as empresas. A avaliação de quanto cada empresa assumirá dessa dívida será calculada conforme seu percentual de participação no consórcio utilizando como base o seu percentual de receita operada na data-base de 31/12/2023. A amortização da dívida é realizada através dos 6% descontados do VT diário das empresas.

11. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	1.505	1.781
Dívida ativa – Receita Federal	5.707	1.617
Imposto de Renda retido na fonte	91	69
PIS e COFINS	9	22
INSS sobre serviços prestados	3	2
Outras	4	11
	<u>7.319</u>	<u>3.502</u>

12. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	<u>31/12/2023</u>	<u>Reapresentado 31/12/2022</u>
Salários a pagar	1.188	735
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	2.265	3.796
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	2.172	2.314
13º salário a pagar	-	385
Contribuições sindicais e benefícios	6	4
	<u>5.631</u>	<u>7.234</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Adiantamentos de clientes

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adiantamento VT	4.546	3.107
	<u>4.546</u>	<u>3.107</u>

14. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/12/2022</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2023</u>
Conta garantida (i)	138	-	(138)	-
Capital de giro (ii)	2.898	-	(258)	2.640
Outros empréstimos e financiamentos (iii)	748	-	(657)	91
(-) Juros a apropriar	-	(16)	-	(16)
	<u>3.784</u>	<u>(16)</u>	<u>(1.053)</u>	<u>2.715</u>
Circulante	2.412			1.886
Não circulante	1.372			829

(i) Conta garantida com Banco Itaú e Guanabara.

(ii) Empréstimo Capital de Giro com Banco Guanabara (Taxa a.m. 1.20%)

(iii) Empréstimo Capital de Giro com Ipiranga (Taxa a.m. 1%)

Os saldos de empréstimos e financiamentos são representados essencialmente por contas garantidas/crédito bancário, Finame e capital de giro contratados junto às instituições financeiras.

15. Provisões folha de pagamento

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão de Férias	1.631	1.691
Provisão de encargos sobre férias	532	290
Provisão de encargos sobre 13º	387	39
	<u>2.550</u>	<u>2.020</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas

	31/12/2023			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoas físicas ligadas e outras partes relacionadas				
Transações com sócios e quotistas	-	65	316	2.800
	-	65	316	2.800

	31/12/2022			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoas físicas ligadas e outras partes relacionadas				
Transações com sócios e quotistas	-	-	-	150
	-	-	-	150

17. Provisões para contingências/Depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa quanto na esfera judicial.

Com base no acompanhamento efetuado pelos assessores jurídicos, constata-se que as ações em que a Companhia é contraparte ao reclamante estão relacionadas principalmente na esfera cível e trabalhista. Ainda de acordo com a análise dos consultores, o montante de R\$ 3.814 mil e R\$ 1.074 mil no exercício corrente são considerados como perda provável e possível, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2022 foram registrados os montantes R\$ 2.541 mil e R\$ 1.367 mil como prognóstico de perda provável e possível na esfera cível e trabalhista, respectivamente.

Total de causas possíveis 2022	Diminuição de causas possíveis	Total de causas possíveis 2023
1.367	(293)	1.074
Total de causas prováveis 2022	Aumento de causas prováveis	Total de causas prováveis 2023
2.541	1.273	3.814

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisões para contingências/Depósitos judiciais--*continuação*

Em 2023 a empresa possuía 151 processos com prognóstico provável no montante de R\$ 3.814 mil (287 em 2022, no montante de R\$ 2.541 mil) possuindo assim uma diminuição no número de processos, entretanto houve uma atualização dos valores envolvidos. E 92 processos com prognóstico possível no montante de R\$ 1.074 (1 em 2022, no montante de R\$ 1.367). A variação entre o montante de causas prováveis e possíveis de 2022 e 2023 é devido a atualização dos processos durante o exercício de 2023, bem como mudanças no prognóstico conforme julgamento realizado pelos assessores jurídicos.

Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais, conforme demonstrado a seguir. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos internos.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósitos Judiciais		
Trabalhista	258	503
Cível	-	31
Bloqueios Judiciais	<u>63</u>	<u>52</u>
	<u>321</u>	<u>586</u>
Circulante	63	52
Não circulante	258	534

Em 11/01/2023, o STF decidiu como inconstitucional a utilização da Taxa Referencial (TR) como índice de atualização dos débitos trabalhistas, devendo ser aplicados, até que sobrevenha solução legislativa, os mesmos índices de correção monetária e de juros vigentes para as condenações cíveis em geral, quais sejam a incidência do IPCA-E na fase prejudicial e, a partir do ajuizamento da ação, a incidência da taxa Selic (art. 406 do Código Civil). A Companhia verificou junto com os assessores jurídicos externos a devida atualização e não houve impacto significativo para o exercício de 2023.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 22.634 representado em 22.634 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 cada, distribuído entre os sócios acionistas da seguinte forma:

<u>Composição do capital social</u>	<u>31/12/2023</u>		
	<u>Quotas</u>	<u>Total</u>	<u>Participação</u>
Ovar Empreendimentos e Participações Ltda	11.725	11.725	51,80%
Simone Fernandes Valente	10.179	10.179	44,97%
Antonio de Lima Henriques	728	728	3,22%
Humberto Fernandes Valente	2	2	0,01%
Total	22.634	22.634	100,00%

Aumento de capital social

Foi realizado em 26 de setembro de 2023 o aumento do capital social no montante de R\$ 13.534 mil realizando assim a transferência da totalidade do saldo registrado em Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, conforme quadro abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado básico e diluído por ação - ON	(0,92)	(0,33)
	<u>(0,92)</u>	<u>(0,33)</u>

<u>Exercício findo em</u>	<u>Prejuízo do exercício findo em 31/12/2023</u>	<u>Média ponderada de ações ordinárias</u>	<u>Prejuízo por ação</u>
31/12/2023	(11.601)	12.660	(0,92)
<u>Exercício findo em</u>	<u>Prejuízo do exercício findo em 31/12/2022</u>	<u>Média ponderada de ações ordinárias</u>	<u>Prejuízo por ação</u>
31/12/2022	(3.034)	9.100	(0,33)

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita Bruta de Serviços Prestados	<u>60.132</u>	<u>44.533</u>
Receita transportes de passageiros	43.936	39.330
Receita com complemento de tarifa – Consórcio Internorte (i)	15.584	4.792
Receita com publicidade e anúncios	612	411
Impostos, taxas e contribuições sobre os serviços	<u>(1.237)</u>	<u>(925)</u>
ISS	(37)	(38)
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB	<u>(1.200)</u>	<u>(887)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>58.895</u></u>	<u><u>43.608</u></u>

- (i) Em 19 de maio de 2023 foi realizado um acordo entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e o Consórcio Internorte sendo aprovado o subsídio referente a diferença entre o valor arrecadado por meio da cobrança da tarifa pública e o valor da tarifa da remuneração da prestação do serviço de transportes de passageiros por ônibus, com base nos artigos 12-A e 12-B da Lei Complementar Municipal nº 37 de 1998.

A receita com transporte de passageiros é constituída basicamente de receita em espécie e receita de vale-transporte, bilhete único e bilhete único carioca.

É importante ressaltar que a Companhia exerce atividade sujeita à contribuição substitutiva prevista no artigo 8º da Lei 12.546/2011. Empresas as quais exercem outras atividades não submetidas ao regime de substituição devem recolher a contribuição previdenciária incidente sobre a folha de pagamento prevista no artigo 22, incisos I e III, da Lei 8.212/1991.

Segundo a Lei 12.860/2013, ficaram reduzidas a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS incidentes sobre a receita decorrente da prestação de serviços regulares de transporte coletivo municipal rodoviário.

20. Custo com tráfego e operação

	<u>31/12/2023</u>	<u>Reapresentado 31/12/2022</u>
Custo com pessoal	(21.315)	(16.785)
Custo com veículos	(21.503)	(17.817)
Custo com depreciação e amortização	(1.427)	(1.370)
Locação de bens imóveis	(1.600)	(1.274)
Licenciamento, vistoria, IPVA e seguros	(658)	(376)
Custos com segurança e vigilância	(393)	(347)
Taxas – Federação e Outros	(3.173)	(261)
Outros custos operacionais (i)	<u>(823)</u>	<u>(562)</u>
	<u><u>(50.892)</u></u>	<u><u>(38.794)</u></u>

- (i) Montante referente a IPTU e outras prestações de serviços referente ao custo operacional.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas com pessoal	(3.263)	(2.319)
Despesas com serviços prestados	(2.331)	(1.599)
Despesas gerais e administrativas	(1.192)	(930)
Despesas com conservação de bens e instalações	(382)	(294)
Despesas com entidades e órgãos da classe	(158)	(183)
	<u>(7.326)</u>	<u>(5.325)</u>

A rubrica de despesas administrativas é constituída por despesas com pessoal, as quais não estão diretamente atreladas a operação da Companhia, despesas com veículos administrativos para prestação de serviço de apoio e despesas gerais.

22. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Outras Receitas operacionais	<u>2.680</u>	<u>3.728</u>
Receita com alienação de bens	2.680	1.929
Reversão de provisão para contingências	-	1.794
Receita com recuperações eventuais	-	5
Outras Despesas operacionais	<u>(14.961)</u>	<u>(3.306)</u>
Custo com alienação de bens	(3.341)	(3.213)
Despesas com contingências	(4.576)	-
Despesas legais e judiciais	(6.907)	-
Outras despesas	(137)	(93)
	<u>(12.281)</u>	<u>422</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	630	6
Outras receitas financeiras	<u>63</u>	<u>2</u>
	<u>693</u>	<u>8</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(619)	(2.384)
Juros sobre mútuos com sócios	-	(416)
IOF	(1)	(5)
Despesas bancárias	<u>(70)</u>	<u>(127)</u>
	<u>(690)</u>	<u>(2.932)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>3</u></u>	<u><u>(2.924)</u></u>

24. Eventos subsequentes

A companhia avaliou os acontecimentos entre a data base da presente Demonstração Financeira e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados referente as normas contábeis pertinentes ao assunto.

João Arthur da Silva Valente
Diretor

Nilo Meirelles de Souza Araújo
Contador – Contabilista responsável
CRC/RJ 044127/0-4